



CATOLICA

FACULDADE
DE TEOLOGIA

BRAGA · LISBOA · PORTO

O lugar da EMRC na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO: Professores do Grupo 290

DURAÇÃO: 30 horas (15h online e 15h de trabalho autónomo)

ENQUADRAMENTO:

A 15 de setembro de 2017 foi apresentada publicamente a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, na sequência da proposta do grupo de trabalho criado pelas Secretarias de Estado para a Cidadania e Igualdade e da Educação. Este documento, regulado pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, além de definir as diretrizes para a criação de uma estratégia de Educação para a Cidadania ao nível da Escola, cria ainda a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a ser lecionada em todos os anos da escolaridade obrigatória. Todavia, apesar da existência de uma disciplina específica, a Educação para a Cidadania deve ser promovida numa lógica de whole-school approach.

A disciplina de EMRC, presente no currículo dos alunos em todos os ciclos de ensino e no ensino secundário, pretende desenvolver aprendizagens com conteúdos relacionados com os domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. As temáticas relacionadas com os Direitos Humanos, a Interculturalidade, a Sustentabilidade, a Participação Democrática, a Educação para a Saúde e outras áreas presentes nos diferentes domínios são centrais nas aprendizagens essenciais da disciplina. Mas este é um trabalho que deve ser feito em modalidade de projeto, promovendo a cooperação entre discentes, mas também entre docentes de diferentes disciplinas. Por essa razão, urge capacitar os/as professores/as do grupo disciplinar 290 para o trabalho em metodologia de projeto, em articulação interdisciplinar.

OBJETIVOS A ATINGIR:

- Conhecer a evolução da Educação para a Cidadania no Sistema Educativo Português;
- Identificar os pontos principais da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e proceder à sua transposição para a Estratégia de Escola/Agrupamento de Escolas;
- Compreender o papel de EMRC no desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola/Agrupamento de Escolas.
- Operacionalizar as aulas de EMRC, numa lógica de gestão e participação democráticas das e dos alunos, com recurso a uma metodologia de Project-Based Learning, promovendo o trabalho cooperativo entre discentes e docentes de outras disciplinas.
- Desenhar e implementar projetos interdisciplinares, que respondam ao desenvolvimento de um ou vários domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Construir instrumentos para avaliar o processo de aquisição de competências adquiridas em no desenvolvimento de projetos.



CONTEÚDOS:

I – Contextualização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (6 horas):

1. A Educação para a Cidadania no Sistema Educativo Português: um percurso sinuoso.
2. Os objetivos e a metodologia propostos pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
3. A contribuição da EMRC para a Estratégia de EC da Escola/Agrupamento de Escolas.

II – O desenvolvimento de projetos de cooperação em EMRC, a partir da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola/Agrupamento de Escolas (7 horas)

1. Os fundamentos da metodologia de Trabalho de Projeto;
2. Especificidades do trabalho de projeto em cada ciclo de ensino;
3. A participação de EMRC nos projetos desenvolvidos pelo Conselho de turma;
4. Desenho e implementação de projetos a partir das aprendizagens de EMRC, tendo em vista os Domínios da ENEC;
5. Elaboração de instrumentos para monitorização e para avaliação das aprendizagens dos impactos e do projeto no seu todo.
 - a. A avaliação do projeto e a avaliação das aprendizagens;
 - b. A avaliação de discentes:
 - i. O que se avalia;
 - ii. Quando se avalia;
 - iii. Como se avalia;
 - iv. O papel da auto e da heteroavaliação;

III – Produtos e Impactos dos Projetos implementados (2 horas)

1. Produtos tangíveis e intangíveis desenvolvidos nos diferentes projetos implementados;
2. Avaliação de impactos produzidos nos participantes (discentes, docentes e outros membros da comunidade educativa) e nas organizações;
3. Análise crítica da Oficina de Formação.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO:

As sessões online:

A Oficina será organizada em 5 sessões online conjuntas.

Proceder-se-á a um enquadramento teórico através de exposição por parte do formador, em articulação com uma dinâmica de grupos e respetiva apresentação.

Posteriormente os formandos serão organizados em grupos em função do ciclo de ensino em que lecionam maior número de tempos letivos. Cada grupo, identificará aprendizagens essenciais que se relacionam com os domínios da ENEC que serão desenvolvidos na Estratégia da sua escola, procedendo ao desenho de projetos que potenciem o trabalho interdisciplinar. Estes projetos deverão mobilizar a abordagem a dois ou mais domínios da ENEC.

Por fim proceder-se-á à apresentação dos projetos e dos respetivos resultados e impactos nos Agrupamentos de Escolas. Far-se-á ainda a avaliação da oficina de formação.



O trabalho autónomo: No seguimento dos conteúdos abordados nas sessões com o formador, os formandos deverão conferir aplicabilidade em contexto de escola. A partir dos documentos em vigor, deverão preparar, implementar e avaliar projetos de natureza disciplinar e interdisciplinar que abordem um ou vários domínios dos diferentes grupos propostos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS:

Os formandos serão avaliados tendo como referência os seguintes indicadores:

1 – Participação nas sessões (20%): tem em conta, de modo integrado, a qualidade científico-pedagógica das intervenções e a realização individual ou em grupo das atividades propostas;

2 – Produção e aplicação de materiais e recursos relevantes ao nível etário dos alunos (60%): a concretizar em trabalho autónomo, tendo em conta, de modo integrado a produção de materiais e recursos relevantes, a aplicação correta em contexto de sala de aula e a adequação ao nível etário dos alunos a quem se destinam as atividades;

3 – Relatório crítico (20%): reflexão de natureza pedagógica que deve incluir uma reflexão crítica sobre a ação e a intervenção educativa, de acordo com a realidade concreta de cada formando, contemplando os seguintes tópicos: o relato das atividades desenvolvidas, a aplicabilidade em contexto escolar, impacto na prática docente e na organização e autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017.
- Oliveira-Formosinho, Júlia; Gambôa, Rosário (Orgs.) (2001). O trabalho de Projeto na Pedagogia-em-participação. Porto: Porto Editora.
- Martins, Guilherme d'Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).
- Referenciais de Educação (de diversas áreas temáticas/domínios de Educação para a Cidadania) – Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação.
<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>
- Secretariado Nacional de Educação Cristã. (2014). Programa de Educação Moral e Religiosa Católica. Lisboa: Secretariado Nacional de Educação Cristã.